

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.533 (Ano C/Roxo) 1º Domingo da Quaresma 06 de março de 2022

Tema: "Fraternidade e Educação".

Lema: "Fala com sabedoria, ensina com amor" (Pr 21,36)

JESUS, NO DESERTO, ERA GUIADO PELO ESPÍRITO.



- Cantar o refrão: "Ó Senhor, tu és santo, todas as nações virão prostrar-se diante de ti." (Ap 15,4 - Frei Luiz Turra, ofm cap. No YouTube: <https://youtu.be/jbgL0uI29us>) ou "Fala com sabedoria..." (Fx. 1 do CD da CF 2022).

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos irmãos e irmãs! Acolhemos vocês para celebrar o amor misericordioso e generoso do nosso Deus. Ele nos dá seu Espírito para vencermos as tentações. Cantemos.

02. CANTO

Quanto teu servo chamar... (CD da CF 2018, fx. 5. No YouTube: <https://youtu.be/C7dn9Xagbpo>) ou Conversão, justiça... nº 205

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. O Deus da esperança, que nos cumula de alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Hoje, celebramos o 1º Domingo da Quaresma. Somos chamados a percorrer o caminho da entrega e fidelidade ao Reino com Jesus. Ele mesmo nos propõe um caminho de conversão e mudança de vida. Jesus nos mostra como vencer as tentações pelo Espírito Santo. A Campanha da Fraternidade traz como tema "Fraternidade e Educação" e nos convoca a "falar com sabedoria e ensinar com amor", como fez o Mestre Jesus. Abramos o nosso coração para percorrermos o caminho de conversão rumo à Páscoa do Senhor.

05. DEUS NOS PERDOA

D. A Quaresma é tempo de conversão. Busquemos experimentar o amor misericordioso do nosso Deus que abraça nossa fragilidade e nos convida a fazer opções em prol da vida e da fraternidade. Iluminados por seu Espírito, reconheçamos nossos pecados e imploremos o seu perdão rezando.

- silêncio

D. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Pai rico em amor e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus nos mostra que Ele está sempre próximo de nós. Ouçamos!

PRIMEIRA LEITURA: Dt 26,4-10

L1. Leitura do Livro do Deuteronômio.

SALMO RESPONSORIAL: 90(91)

- Fx. 6 do CD da CF 2022

Refrão: Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

SEGUNDA LEITURA: Rm 10,8-13

L2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Lc 4,1-13

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Louvor e glória a ti, Senhor... (Melodia que está no CD da CF 2020, fx. 5. No YouTube: <https://youtu.be/HEQseE9KRYM>).

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- No início da Quaresma, a Palavra de Deus nos convida a repensar as nossas opções de vida e a tomar consciência das "tentações" que nos impedem de renascer para a vida nova, para a vida de Deus.

- A primeira leitura é do livro do Deuteronômio. Este livro é um conjunto de discursos de Moisés pronunciados na planície de Moab. Antes de entrar na Terra Prometida, Moisés lembra ao Povo os seus compromissos para com Deus e convida os israelitas a renovar a sua aliança com o Senhor.

Para isso, a leitura de hoje nos convida a eliminar os falsos deuses em quem às vezes apostamos tudo e a fazer de Deus a nossa referência fundamental. Alerta-nos, na mesma lógica, contra a tentação do orgulho e da autossuficiência, que nos levam a caminhos de egoísmo, desumanidade, desgraça e morte.

- O gesto de oferecer os primeiros produtos da terra era acompanhado de uma "confissão de fé". No fundo, todo este "credo" que recapitula as antigas intervenções do Senhor em favor do seu Povo (eleição dos patriarcas, êxodo, dom da terra) tem como objetivo último afirmar e reconhecer que essa Terra Boa onde Israel construiu a sua existência é um dom de Deus; e não só a terra, mas tudo o que cresce sobre ela, é produto do amor de Deus em favor do seu Povo.

- Já a segunda leitura é da Carta de Paulo aos Romanos (anos 57/58). Uma carta que trabalha o tema da reconciliação em muitos aspectos, pois haviam algumas dificuldades na convivência dadas as diferenças sociais, culturais e religiosas. Todos os que agora são novos em Cristo são convidados a acolher, uns aos outros, como Cristo os tinha acolhido pelo Batismo (cf. Rm 15,7). Nela também Paulo critica aqueles que são autossuficientes e desprezam a graça de Deus, como havia acontecido com os judeus. É preciso acolher a proposta de salvação que Deus faz através de Jesus e aderir a essa comunidade de irmãos "justificados" pela bondade e amor de Deus. Assim, o texto escutado hoje nos convida a deixar de lado a atitude arrogante e autossuficiente em relação à salvação que Deus nos oferece e aceitá-la como dom. A salvação não é uma conquista nossa, mas um dom gratuito de Deus. É preciso, pois, "converter-se" a Jesus, isto é, reconhecê-lo como o "Senhor" e acolher no coração a salvação que, em Jesus, Deus nos propõe.

- O evangelista Lucas nos mostra que Jesus está no início de sua atividade pública após ser batizado por João Batista no Jordão. Com o Espírito Santo, Jesus se põe em missão. No caminho se depara com propostas contrárias ao Reino de Deus e sua atividade messiânica. O texto de hoje apresenta uma catequese sobre as opções de Jesus, em três episódios ou "parábolas". O relato constrói-se em torno de um diálogo em que tanto o diabo como Jesus cita a Escritura em apoio da sua opinião.

- A primeira "parábola" sugere que Jesus poderia ter optado por um caminho de facilidade e de riqueza, utilizando a sua divindade para resolver qualquer necessidade material. No entanto, Jesus sabia

que "nem só de pão vive o homem" e que o caminho do Pai não passa pela acumulação egoísta de bens. A resposta de Jesus cita Dt 8,3, sugerindo que o seu alimento - a sua prioridade - é a Palavra do Pai.

- A segunda "parábola" sugere que Jesus poderia ter escolhido um caminho de poder, de domínio, de prepotência, ao jeito dos grandes da terra. No entanto, Jesus sabe que esses esquemas são diabólicos por isso, citando Dt 6,13, diz que só o Pai é o seu "absoluto". Não se pode adorar o poder que escraviza e mata. Adorar, sim, a Deus que salva, cura e liberta o ser humano.

- A terceira "parábola" sugere que Jesus poderia ter construído um caminho de êxito fácil, mostrando o seu poder através de gestos espetaculares e sendo admirado e aclamado pelas multidões. Jesus responde citando Dt 6,16, que manda "não tentar" o Senhor Deus com aquilo que Ele mesmo nos oferece: sua bondade, ou seja, não usar dos dons de Deus para fins egoístas e interesseiros.

- Apresentam-se, portanto, diante de Jesus, dois caminhos. De um lado, está a proposta do diabo: que Jesus realize o seu papel na história da salvação como um Messias triunfante. Do outro, está a escolha de Jesus: um caminho de obediência ao Pai e de serviço aos homens, que elimina qualquer concepção do messianismo como poder. Jesus, na força do Espírito, escolhe servir o Reino sendo obediente a Deus Pai. Contudo, sabia que seus desafios para anunciar o Reino e ser fiel a esta proposta estavam apenas começando.

- Dentro de cada pessoa, existe um impulso de dominar, de ter autoridade, de prevalecer sobre os outros. Por isso, muitas vezes, os pobres, os débeis e os humildes têm de suportar atitudes de prepotência, autoritarismo, intolerância e abuso. O cristão não pode compactuar com o mal cedendo às tentações do diabo. Todos nós nascemos em Cristo pelo Batismo para sermos instrumentos da salvação de Deus no meio do povo.

- Uma das tentações frequentes na vida do homem moderno é colocar a sua vida, esperança e segurança nas mãos dos falsos deuses: dinheiro, poder, êxito social ou profissional, ciência ou técnica, partidos, líderes e ideologias. Estas realidades podem ocupar, com frequência, o lugar de Deus na vida de todos nós! É preciso confiar na presença e força de Deus para resistirmos às tentações.

- *Quais são os deuses diante dos quais o mundo se prostra? Quais são os deuses que, tantas vezes, impedem que Deus ocupe, na minha vida, o primeiro lugar?*

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé rezando juntos: *Creio em Deus...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, apresentemos ao Pai nossas preces e peçamos que nos dê forças diante das tentações. Após cada oração, digamos: *Livrai-nos, Senhor!*

L.1 Da tentação de ter muitos bens e não saber partilhar.

L.2 Da tentação de ser reconhecido na sociedade à custa da dignidade do outro.

L.1 Da tentação de viver o prazer desmedido sem compromisso ou preocupação com a dignidade da pessoa humana.

L.2 Do poder que corrompe e escraviza.

L.1 De um caminho de poder, domínio e prepotência ao jeito dos grandes da terra.

L.2 Dos esquemas diabólicos que seduzem e roubam a consciência dos homens e mulheres.

L.1 De uma educação sucateada que não promove a vida e a dignidade dos profissionais da educação, colaboradores e estudantes.

D. Senhor Jesus, guiai-nos em vosso caminho. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Tudo o que recebemos é de Deus e não nosso. Somos apenas administradores dos dons que Deus colocou à nossa disposição. A nossa relação com os bens, mesmo os mais fundamentais, não pode, pois, ser uma relação fechada e egoísta: tudo pertence a Deus, o Pai de todos. Partilhemos o nosso dízimo e ofertas cantando.

Escuta, Senhor... (Fx. 14 do CD da CF 2022)

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. *É nosso dever e nossa salvação.*

D. É um prazer para nós, Pai de bondade, vos louvar e adorar. Vós nos dais a cada ano a graça de esperar com alegria a Santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram vossos filhos e filhas.

Todos: *Glória a ti, Senhor, graças e louvor.*

C. Fazemos memória de Jesus que muitas vezes

reuniu-se com os seus discípulos e com outros amigos para comer e beber. Ele revelava que o Reino havia chegado entre nós. E nós vos damos graças porque também hoje, por vossa Palavra e Sacramentos, nos faz participantes de vossos dons derramados em vossa Igreja.

Todos: Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

D. Derrama sobre nós, Senhor, o vosso Espírito! Ajude-nos a sonhar com uma sociedade mais justa e fraterna. Fortalece-nos nesta caminhada quaresmal para vencermos as tentações que se apresentam em nossa caminhada de fé. Concedenos a graça de trabalharmos juntos por uma educação de qualidade para a promoção da vida e dignidade de todos para o vosso louvor e alegria do povo.

Todos: Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia com nossas vidas e obras. Por nosso Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos digamos juntos: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Saudemos quem está ao nosso lado com o abraço da paz.

- Pode-se cantar um refrão.

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Não só de pão vive o homem, mas de toda

palavra que sai da boca de Deus". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Nós vivemos de toda Palavra... (CD da CF 2017, fx. 13. No YouTube: <https://youtu.be/gSH2mbJwWuA>)

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, reunidos para celebrar a vitória do vosso Filho sobre o mal, dai-nos a graça de sempre desejar o Cristo e viver de toda Palavra que sai de sua boca. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.**

T. *Amém.*

D. Vencendo as tentações pela força do Espírito Santo na oração, jejum e caridade, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

19. CANTO

Hino da CF 2022, fx. 17

Leituras para a Semana

2ª Lv 19,1-2.11-18 / Sl 18(19) / Mt 25,31-46

3ª Is 55,10-11 / Sl 33(34) / Mt 6,7-15

4ª Jn 3,1-10 / Sl 50(51) / Lc 11,29-32

5ª Est 14,1.3-5.12-14 / Sl 137(138) / Mt 7,7-12

6ª Ez 18,21-28 / Sl 129(130) / Mt 5,20-26

Sáb.: Dt 26,16-19 / Sl 118(119) / Mt 5,43-48

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br